

SALIR em Festa

No dia 15 de Maio, Salir vai vestir as suas melhores galas para receber os milhares de forasteiros que ali se deslocarão para participarem na sua «Festa da Espiga».

O sr. Governador Civil deslocar-se-á a Salir para presidir às festividades.

(Avença)

A VOZ DO LOULÉ

ANO XVII N.º 417

MAIO — 6

1969

QUINZENÁRIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

Composto e impresso na
TIPOGRAFIA UNIÃO
Tel. 22319 — Rua do Município, 12 — FARO

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
José Maria da Piedade Barros

Redacção e Administração
GRÁFICA LOULETANA
Tel. 216 — R. da Carreira — LOULÉ

Nova Administração

Loulé sofreu, recentemente, grandes alterações na estrutura dos seus comandos administrativos e tem os seus destinos entregues em mãos jovens. Nanja que estivessem mal confiados ao antecessor do actual Presidente, de quem temos ouvido enaltecer a obra desde o mais alto escalão do Estado até aos mais modestos servidores da política local.

Tirando, bem entendido, meia dúzia de críticos baratos que, por

sistema, falam mal de tudo e de todos e, porventura, daqui a dias e antes de qualquer acção se evidenciar do actual Presidente, também lhe começarão a mordiscar.

Mas esses são conhecidos, e estão devidamente catalogados e, loucura seria, admitir que tivessem outra atitude.

O novo Presidente não lhe faltam qualidades, virtudes e dotes de inteligência para saber penetrar o trigo do joio e de boa vontade e persistência para encaminhar a sua acção dentro do desideratum que lhe foi com-

(Continua na 4.ª página)

APOIAR a «CASA DO ALGARVE» um dever de todos os algarvios

Tão conhecidos e tão valiosos têm sido que nos dispensamos, de enumerar os altos serviços prestados à província pela Casa do Algarve. Além da sua acção de propaganda, de recreio, de beneficência, a nossa Casa Regiona-

(Continuação na 4.ª página)

As tiragens do Correio em Loulé

Por que de vez em quando há reajusto de horários que nem toda a população acompanha, pareceu-nos vantajoso divulgar que, actualmente, as tiragens do correio em Loulé são as seguintes:

(Continua na 5.ª página)

Parabéns à Filarmónica União Marçal Pacheco

A ALEGRIA DA VITÓRIA

E conseguiram-no.

Desde há alguns anos que esse era o seu pensamento predominante. Desde há alguns meses que os seus pensamentos se fixaram num ideal. Desde há algumas semanas que sentem a alegria da vitória. Lutaram teimosamente, mas viram coroados de êxito os seus esforços. Estão de parabéns os dirigentes da Sociedade Filarmónica União Marçal Pacheco: conseguiram com que a Banda estresse o seu novo fardamento no dia da Festa Grande da Nossa Senhora da Piedade!

Briosos, apumados e talvez vaidosos como um menino em dia que estreia o seu primeiro fato de calça comprida, os componentes da Música Velha sen-

(Continuação na 5.ª página)

Mais uma carreira aérea, Alemanha-Algarve

● LIGAÇÃO FARO-DÜSSELDORF

A TAP aumentou mais uma escala à sua rede de viagens, com uma ligação que interessa especialmente ao Algarve.

Trata-se da carreira Faro-Lisboa-Düsseldorf, que se efectua todas as sextas-feiras.

A partida da capital algarvia é às 8 h 20 m e de Lisboa às 9 h 35 m.

A triunfal visita do sr. Prof. Dr. Marcello Caetano ao Ultramar Português constituiu uma brilhante jornada de fé, entusiasmo e calor patriótico que enriqueceu exuberantemente o património histórico da Nação.

Apoteose sobre apoteose, toda a viagem constituiu para todo o Mundo uma irrefragável demonstração de como Portugal é uno e indivisível quer seja em terras banhadas pelo Atlântico ou pelo Índico. E foi a glorificação dos feitos dos homens das gestas das descobertas marcando o espírito messiânico que nos guiou e fez florescer a civilização cristã em terras de todos os continentes.

E para os descrentes, para os homens que não querem ver, foi uma afirmação de que nós, que fomos os primeiros a desvendar

(Continuação na 6.ª página)

VILAMOURA

cenário de dois importantes acontecimentos:

- INAUGURADO O CLUBE DE GOLFE
- PROVAS DE ENSINO EQUESTRE

Dia a dia, cada vez se torna uma mais efectiva e extraordinária realidade esse projecto ambicioso, que se chamava Vilamoura Hoje, através das múltiplas realizações já efectuadas, surge todo um complexo económico, da mais alta importância e único entre nós. Rasgaram-se estradas, criaram-se os alicerces e nos mais variados sectores desse todo único que é Vilamoura, a nossa condição de louletanos sen-

te um misto de orgulho e de deslumbramento, por uma obra que é na realidade admirável.

Num curto espaço de tempo ali ocorreram dois acontecimentos que foram notícia não só nos órgãos informativos nacionais, como em muitas publicações estrangeiras. Nos dias 18 19 e 20 de Abril, decorreram as cerimónias inaugurais do Clube de Golfe de Vilamoura.

Além doutras individualidades destacamos a presença, no encerramento, dos srs. Ministros da Educação Nacional; Governador Civil do Distrito; presidente das Câmaras Municipais de Loulé e de Albufeira; das comissões de Turismo de Albufeira, e de Quarteira, além de sócios fundadores do clube e representantes da Lusotur, designadamente, Bernard Kaplan, João Carlos Sobral Meireles, Saraiva e Sousa e arquitect-

(Continua na 4.ª página)

Em ambiente de fé clubista decorreu a Assembleia Geral do LOULETANO

Na sede do Louletano Desportos Clube realizou-se a assembleia geral ordinária desta agremiação, que é sem dúvida a mais representativa deste Concelho.

Na ausência do presidente da

Assembleia Geral, sr. Dr. João Barros Madeira que se encontra em missão de soberania no Ultramar, presidiu aos trabalhos o sr. Alberto Narciso Guerreiro.

Secretariavam-no os srs. Daniel Farrajota e José de Sousa Gonçalves.

De acordo com a ordem convocatória foi posto à discussão e votação o relatório da Gerência e contas respeitantes ao último mandato bem como o parecer do Conselho Fiscal. Do bem elaborado documento, que é a resenha da profícua actividade

(Continua na 5.ª página)

HOMENAGEM ao Dr. António Balté

Por ter sido nomeado Inspector Médico dos Serviços Médicos das Caixas de Previdência, fixou a sua residência em Lisboa o nosso comprouvenciano e médico distinto sr. Dr. António Henrique Balté, cuja comprovada competência profissional e apuro moral lhe grangearam inúmeras amizades e merecida simpatia em todo o Algarve.

Esses factores justificaram plenamente a homenagem que os seus colegas lhes prestaram no almoço de despedida que se realizou no passado dia 26 de Ho-

(Continuação na 5.ª página)

RENDER DA GUARDA

Por Guilherme d'Oliveira Martins

Com o objectivo de revitalizar os órgãos políticos e de renovar métodos e directrizes, prossegue o Governo a substituição de muitas das autoridades administrativas e políticas do País.

O Governo, nesta renovação, procura dar uma nova linha de rumo à vida nacional, conduzente a um progresso mais expressivo e acelerado que dê uma mais

ampla satisfação aos anseios dos portugueses.

No cumprimento desse programa governamental, verificou-se, recentemente, o acto de posse, do Eng.º António Américo Lopes Serra, do cargo de Presidente da Câmara Municipal de Loulé, que substituiu o Sr. Eduardo Delgado Pinto. Nesta substituição podemos entender que houve unicamente a intenção de alterar métodos de trabalho. Assim, não há que fazer juízos.

O Sr. Delgado Pinto tinha na consciência e no coração o alto sentido de bem servir o coisa pública e serviu, com amor e dedicação os interesses do concelho.

(Continua na 4.ª página)

Presidência da Câmara Municipal de Loulé

Quis ter a amabilidade de vir à Redacção do nosso Jornal apresentar cumprimentos o sr. Eng.º António Américo Lopes Serra, recentemente investido nas funções de Presidente da Câmara Municipal deste Concelho.

Daquela distinta individualidade havíamos recebido dias antes um ofício agradecendo as referências feitas aquando da sua investitura e oferecendo a melhor colaboração.

«A Voz de Loulé, ao agradecer estas atenções, aproveita o ensejo para mais uma vez testemunhar os seus votos dum feliz mandato, a bem do progresso concelhio.

«O Dia do Turista»

● EM QUARTEIRA

19 de Abril, «Dia do Turista» e primeira manifestação da promoção «Festas da Primavera», que a Direcção Geral de Turismo organiza. Data em que mais uma vez se expressou de forma inequívoca a generosa e afectiva hospitalidade das gentes portuguesas.

De norte a Sul do País, a efeméride foi alvo na província sulina aqui onde o Turismo marcou encontro, o «Dia do Turis-

(Continuação na 5.ª página)

Ecos da FRANÇA

Chegam-nos através de alguns familiares de emigrantes na França, ecos dos receios de que são portadores de que a substituição do General De Gaulle, na Presidência da República possa vir a afectar as suas transferências de fundos, para Portugal.

Achamos prematuros quaisquer comentários ou considerandos que, a este respeito, se formularem antes de se definirem as directrizes da nova administração francesa.

É certo que o General De Gaulle se mostrou bastas vezes nosso amigo e que, sobretudo em política internacional, adoptou posições e atitudes que não deixaram

(Continuação na 3.ª página)

ALTE EM FESTA

De um momento para o outro as pacatas calçadas desta pérola da serra algarvia enchem-se de gente: automóveis às dezenas, camionetas pejudas de turistas (de programa na mão) ou de simples curiosos, vieram talvez de bem longe. Pelas estradas encontravam-se grupos de homens e mulheres das redondezas: o programa prometia. Uma

(Continuação na 3.ª página)

Os Serviços dos C. T. T.

Progresso evidente

Desde há dias que Loulé ficou incluída entre as poucas terras do Algarve cujas estações dos C. T. T. estão apetrechadas com uma máquina automática de carimbar cartas.

Se, por um lado, isso é sintoma de progresso para os serviços dos C. T. T. também o é em relação a Loulé pois significa que o movimento dos correios tem aumentado na nossa terra, o que pode traduzir-se por um crescimento evidente do seu comércio e da sua indústria.

(Continua na 5.ª página)

Um magnânimo gesto de solidariedade humana

O que há dias aconteceu num consultório médico é algo que vale a pena divulgar porque revela que afinal ainda há almas boas e capazes de sacrificarem o seu bem estar para acudir a um semelhante.

O caso já foi divulgado pela imprensa, mas merece mais alguns comentários.

Aconteceu simplesmente isto: um coração generoso e bom

(Continuação na 5.ª página)

NA GUINÉ, EM ANGOLA E EM MOÇAMBIQUE

— o Chefe do Governo escreveu mais uma brilhante página de portuguesismo



Sociedade Agrícola de Vilamoura, S.A.R.L.

QUINTA DE QUARTEIRA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Senhores Accionistas,

1. — Em seguimento da actividade de exploração agrícola e pecuária do sector da Quinta de Quarteira destinada aquele tipo de utilização, de que a Sociedade é arrendatária por contrato celebrado em 1967 com a Lusotur — Sociedade Financeira de Turismo — S.A.R.L., durante o período a que este relatório se refere, progrediram os trabalhos de reconversão cultural, de construção de novas instalações destinadas a habitação do pessoal e de novas dependências para atender às necessidades de manejo do efectivo pecuário.

Este efectivo atingiu as 750 cabeças incluindo as descendências em recria com destino a reprodução ou abate aos dezoito meses de idade.

As dependências postas a funcionar durante o ano incluem uma casa de ordenha mecânica e armazenagem de leite, com os correspondentes equipamentos, parques e acessos exteriores, uma maternidade, um estábulo livre com capacidade para cerca de 500 vacas em lactação, e uma bateria de três silos com o equipamento adequado ao processamento da alimentação dos animais estabulados.

Nas instalações para pessoal, construídas com o auxílio financeiro da Lusotur, incluem-se nove residências, de três e quatro quartos, cozinha e banho, possuindo água corrente e luz eléctrica. Serão ocupadas por empregados que prestam serviço exclusivo para a exploração pecuária.

Para a reconversão cultural das terras disponíveis, procedeu-se à abertura de nova rede de rega e de valas para drenagem assim como de caminhos e estradas para utilização com o equipamento mecanizado.

Alargou-se entretanto a área ocupada com culturas forrageiras, nomeadamente a de luzernal.

No respeitante à exploração de culturas não forrageiras, procedeu-se à conservação das plantações não afectadas pelo desenvolvimento urbano de Vilamoura, e ao aproveitamento dos seus produtos. Para as culturas, entre outras, do algodão e do tomate, feitas em colaboração com entidades interessadas, destinaram-se terras que atingiram os duzentos hectares.

2. — O ano de 1968, na região, foi um ano agrícola favorável ao tipo de exploração que a Sociedade pratica.

A despeito de nos encontrarmos no início da actividade, em plena fase de investimento, os resultados mostram que há motivos para satisfação com o decorrer deste primeiro ano de produção leiteira.

Supomos que do saldo positivo que as contas acusam sejam retirados 5% para Fundo de Reserva Legal e o restante transite para Conta Nova.

3. — A todas as pessoas que de qualquer modo se interessaram pela iniciativa deste empreendimento desejamos deixar expressos os nossos melhores agradecimentos.

4. — Ao digno Conselho Fiscal manifestamos também o nosso agradecimento pela colaboração prestada.

Lisboa, 13 de Fevereiro de 1969

O Conselho de Administração,

Dr. Joaquim Abreu Trigo de Negreiros
Dr. José Caio Loureiro da Cunha Mota
En.º Agrón. António Manuel Medeiros

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Accionistas:

O Relatório do Conselho de Administração submetido à vossa apreciação do que foi a actividade desenvolvida pela nossa sociedade no exercício de 1968.

Durante este exercício acompanhámos atentamente essa actividade e apreciamos as contas cuja exactidão verificámos.

Ao Conselho de Administração é devido testemunho de apreço pela gestão da sociedade.

Agradecemos as palavras que no Relatório nos são dirigidas.

Assim é o nosso parecer:

1.º — Que deveis aprovar o Relatório, o Balanço e as Contas relativas ao exercício de 1968, da Sociedade Agrícola de Vilamoura, S.A.R.L.

2.º — Que igualmente deve ser aprovada a proposta de aplicação de lucros feita no Relatório.

3.º — Que deveis aprovar um voto de louvor ao Conselho de Administração pela orientação imprimida à actividade da Sociedade.

Lisboa, 20 de Fevereiro de 1969

O Conselho Fiscal,

João Carlos Sobral Meireles
Pierre E. Margnat
Ricardo Jorge Correia da Fonseca

Desenvolvimento da Conta «GANHOS E PERDAS» em 31 de Dezembro de 1968

DÉBITO		CRÉDITO	
Despesa de Conservação	145.938\$15	Resultados de Exploração:	
Encargos de Exploração:		Agrícola	683.048\$87
c/ Pessoal	414.600\$55	Pecuária	299.356\$58
Gestão Geral	112.108\$80		982.405\$45
	526.709\$35	Receitas e Lucros Diversos	1.254.801\$45
Encargos Financeiros	5.844\$50		
Provisões	1.170.000\$00		
Amortizações e Reintegrações	296.047\$20		
	2.144.539\$20		2.237.206\$90
LUCRO líquido do exercício	92.667\$70		
	2.237.206\$90		

O Técnico de Contas,
José Maria Ferreira Delgado

O Conselho de Administração,
Dr. Joaquim Abreu Trigo de Negreiros
Dr. José Caio Loureiro da Cunha Mota
Eng.º Agrón. António Manuel Medeiros

BALANÇO em 31 de Dezembro de 1968

ACTIVO		PASSIVO	
DISPONIVEL		EXIGIVEL	
Caixa	27.093\$00	a curto prazo.	
Depósitos à ordem	1.103.519\$30	Credores Diversos	389.533\$60
	1.130.612\$30	Fornecedores	173.418\$80
REALIZAVEL			562.951\$80
Devedores Diversos	943.195\$90	a longo prazo.	
Clientes	388.592\$50	Empréstimos Hipotecários	10.100.000\$00
	1.331.788\$40		10.662.951\$80
PERMUTAVEL		PREVISIVEL	
Valores em Armazém	750.585\$85	Amortizações e Reintegrações	296.047\$20
Exploração em Curso	5.036.701\$90	Provisões	1.170.000\$00
	5.787.287\$75		1.466.047\$20
IMOBILIZADO		SITUAÇÃO LÍQUIDA:	
Máquinas, Alfaias e Semov.	2.443.077\$10	CAPITAL	4.200.000\$00
Edifícios e Instalações	5.344.370\$80	GANHOS E PERDAS	
Benfeitorias	132.227\$80	Lucro do exercício	92.667\$70
Quotas em Cooperativas	46.460\$00	Saldo anterior	84.073\$05
Plantações	60.631\$00		8.594\$65
Despesas 1.º Estabelecimento	61.138\$50		4.208.594\$65
	8.087.905\$20		16.337.593\$65
	16.337.593\$65		

O Técnico de Contas,
José Maria Ferreira Delgado

O Conselho de Administração,
Dr. Joaquim Abreu Trigo de Negreiros
Dr. José Caio Loureiro da Cunha Mota
Eng.º Agrón. António Manuel Medeiros

Justificação Notarial

Secretaria Notarial de Loulé —
1.º Cartório — Notário: Licenciado Nuno António da Rosa Pereira da Silva.

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro número C-38, de notas para escrituras diversas, de fls. 60 a 62, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, outorgada ontem, na qual Manuel Mendes dos Cabeços ou Manuel Mendes Cabeços e mulher, Bernarda da Conceição Murta, residentes no sítio do Cerro de Santa Catarina, freguesia de São Clemente, concelho de Loulé, se declararam donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem do seguinte prédio: — rústico, constituído por uma courela de terra de semear, com árvores, no sítio de Vale Formoso, freguesia de São Clemente, concelho de Loulé, confrontando do nascente com herdeiros de Joaquim Pencarinha (antes com outro e não com Manuel Máxima, que apenas confrontava com a restante parte do primitivo prédio), do norte com José António Guerreiro (antes com Guerreiro Perna Torta), do poente com Manuel António Guerreiro (antes com o referido Guerreiro Perna Torta) e do sul com herdeiros de Francisco Guerreiro Virote (antes com Maria Bárbara dos Santos), inscrito na matriz, em nome do justificante marido, no artigo n.º 873, com o valor matricial de 2 120\$00 e o declarado de 6 000\$00; omissão na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

Que este prédio lhes pertence por lhes ter sido adjudicado na divisão de demarcação amigável que efectuaram em Outubro de 1934, com Maria Bárbara dos Santos, viúva residente no sítio da Góldra de Baixo, da freguesia de São Clemente, comproprietário do prédio, maior, que herdaram de seu pai, Manuel Mendes dos Cabeços, casado, residente no sítio do Areeiro, da mesma freguesia de São Clemente;

Que o prédio de origem lhes havia sido adjudicado em comum e na proporção de 1/11 para eles justificantes e 10/11 para a referida comproprietária, nas partilhas efectuadas no inventário orfanológico que correu seus termos pelo Tribunal Judicial de Loulé, por óbito de seu pai, o referido Manuel Mendes dos Cabeços, partilhas aquelas que foram homologadas por sentença de 6 de Outubro de 1934, que transitou em julgado.

Que aquela divisão e demarcação nunca foi reduzida a escritura pública, razão pela qual a não podem provar pelos meios extrajudiciais normais, sendo todavia certo que a partir daquela data de Outubro de 1934, sempre possuíram o identificado prédio, resultante da divisão e demarcação, em nome próprio, de forma exclusiva, pacífica, contínua e pública, pelo que também o adquiriram por usucapião.

Está conforme ao original, não havendo na parte omitida, nada em contrário ou além do que se certifica.

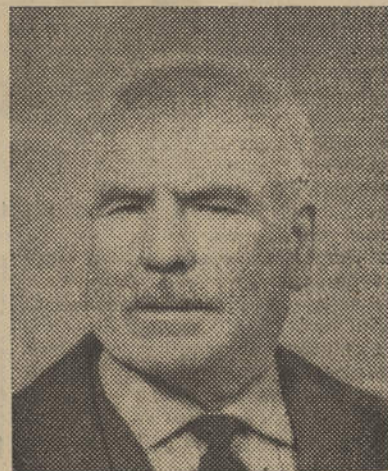
Secretaria Notarial de Loulé,
3de Maio de 1969.

O Ajudante,
Fernanda Fontes Santana

Freixo Seco — SALIR



Agradecimento



JOSÉ PEREIRA

Sua família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, e com receio de omitir alguma falta involuntária por desconhecimento de alguns endereços, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se interessaram pelo estado de saúde e bem assim os que de qualquer forma lhe manifestaram o seu pesar e acompanharam à derradeira morada o saudoso extinto.

Postal de Faro

Transportes Urbanos

A capital sulina vai ter finalmente transportes urbanos. A Câmara Municipal de Faro abriu concurso para a comissão da exploração das carreiras por um período de 12 anos. As propostas serão abertas no dia 15 de Junho e tudo indica assim teremos até finais de 1969 ou princípios de 1970 a cidade dotada com um Serviço de que tanto carece. As carreiras estendem-se ao Monte-negro, Marchil, Lejana, Senhora da Saúde, Rio Seco, «Os Virgílios» e Alto de Rodes, além de toda a zona urbana da cidade. As tarifas variam dos \$80, \$120 e \$150, conforme os percursos beneficiando os estudantes e operários de assinaturas com redução de 30% nos preços normais.

★ O «Dia do Turista» foi assinalado nesta cidade com a oferta pela Comissão Municipal

O ALGARVE local de encontro de duzentos elementos da «Life»

Durante 4 dias o Algarve, com a gentileza e hospitalidade que são proverbiais à nossa gente, foi cenário da Convenção Anual da importante revista norte-americana «Life». Publicação que conta milhões de leitores é editada em vários idiomas. Disfrutou do maior prestígio. Estes factos definem o alto interesse que representou a ocorrência em terras do Algarve da Convenção Anual que reuniu cerca de 200 elementos dos quadros redactoriais, publicitários e administrativos, além de 35 correspondentes em várias zonas do Mundo.

A viagem foi feita em 2 «boeings» de Pan American, em voo directo Nova York-Faro. No aeroporto tiveram festivo acolhimento com a exibição do Rancho Folclórico Infantil da Fusetta e a oferta de várias lembranças pela Direcção Geral do Turismo, através do Gabinete para o Desenvolvimento Turístico do Algarve e dos Transportes Aéreos Portugueses.

Os visitantes, que percorreram os locais de maior interesse histórico e turístico da província, ficaram alojados em unidades hoteleiras do Barlavento Algarvio.

O Algarve, local de encontro anual dos elementos da «Life» — uma afirmação positiva do que efectivamente podemos vir a ser no sector do Turismo à escala mundial.

Promoção Turística do Algarve

Continuando a sua campanha de promoção turística do Algarve e tendo especialmente em vista o programa para o próximo Inverno, a TAP fez deslocar a esta Província, a seu convite, durante o mês de Abril, quatro grupos de Agentes de Viagens estrangeiros. Assim, estiveram entre nós, de 10 a 14, 14 Agentes Ingleses, de 12 a 16, 10 Agentes Franceses, de 20 a 24, 11 Agentes Austríacos e de 27 a 30, 11 Agentes Argentinos. Como habitualmente, estes Agentes percorreram os principais pontos de interesse turístico da Província.

O Horário do Sector de Reservas da Delegação da TAP em Faro, passou a funcionar das 09.00 horas às 20.00 horas, todos os dias incluindo domingos e feriados. Os números de telefone director a este serviço são: 22071/2/3.

Panorâmicas... de Loulé

No dia da festa de Nossa Senhora da Piedade logo cedinho, puz-me à janela.

Gosto de gozar o ar fresco da manhã e de dar e receber o bom-dia de muita gente boa, humilde e de outras categorias, que passa para os seus mistérios.

Logo, se passam e falam, é porque não vão de automóvel. Esses acenam e eu gosto de corresponder com outro aceno.

Apareceu uma camioneta vermelha que descarregou gente em frente do Teatro e regressou no mesmo sentido.

de Turismo de lembranças regionais a todos os visitantes.

★ O sr. Dr. Manuel Esquivel, ilustre Governador Civil do Distrito visitou a Casa dos Rapazes e a Escola de Recuperação da Associação Algarvia do Pais e Amigos das Crianças Diminuídas.

Inteiu-se dos principais problemas das duas instituições, e em especial do momentoso assunto que é um edifício-sede para a Casa dos Rapazes.

★ Num avião dos T.A.P. foi efectuado mais um voo directo Nova Iorque - Faro, trazendo 150 turistas norte-americanos.

Após a permanência de alguns dias na região barlaventina se-

(Continuação na 5.ª página)

Acção por uma Guiné melhor

Visitas do Governador na Província

Continua a processar-se, em toda a Província, a acção das autoridades civis e militares, com o fim de incrementar e acelerar o desenvolvimento sócio-económico da GUINÉ. Nesse sentido, e em continuação da política estabelecida, o Governador e Comandante-Chefe das Forças Armadas, Brigadeiro ANTONIO DE SPINOLA, tem percorrido demorada e frequentemente o interior, a fim de se inteirar do andamento das obras em curso e estudar, no local, as medidas a adoptar na solução dos problemas mais prementes das populações.

ELEITOS

os novos dirigentes da Cooperativa de Citricultores do Algarve

Efectuou-se há dias a Assembleia Geral ordinária da Cooperativa Agrícola de Citricultores do Algarve, organismo a que está votado um papel de mais alta relevância no futuro da economia agrícola da província. Quantos transitam na estrada Loulé-Faro, no troço entre S. João da Venda e Patacão apreciam já o adiantado estado de construção do amplo imóvel onde aquela Cooperativa irá funcionar. Recordamos que a iniciativa da sua criação estão ligados os nomes de alguns distintos louletanos, que assim prestaram um magnífico serviço à citricultura algarvia.

Para o triénio de 1969/71, os corpos sociais da Cooperativa Agrícola de Citricultores do Algarve, ficaram assim constituídos:

Direcção, efectivos, Eng.º Joaquim Lopes Belchior, Eng.º Alberto Mendes Quadros e João Mendonça Romão; substitutos, Eng.º José Cristóvão de Brito, Eng.º Henrique Manuel Rocheta Cassiano e António Cabrita das Neves.

Conselho Fiscal — José João Ascensão Pablos, Custódio Pires Soares e Joaquim Casimiro Dias.

Assembleia Geral — Dr. Joaquim de Brito da Mana, Dr. Eduardo dos Reis Viegas Mansinho e Eng.º Celestino da Costa Alvo.

Olhos de Água

Aluga-se uma casa, por estrear, situada na praia dos Olhos de Água (Albufeira) com 5 divisões e completamente mobiliada. Tratar com Artur Cabrita da Silva — Estrada dos Foros, 69, 1.º — Amora.

festa. Nem um arquinho, nem uma bandeirinha...

Entendi que não devia comentar, mesmo para não começar o dia com uma discussão inútil. Mas, para não deixar passar o reparo em branco, ajuntel:

— Mas eu julgava que eles vinham para ver e rezar à Nossa Senhora... e, aliás, não era de esperar o arraial e os fogos porque os jornais e os programas anunciaram largamente que não havia este ano nada disso.

— Quem é que lê agora os jornais e programas? Mal feito, mal feito!

Não disse mais nada, mas conclui com vontade de perguntar: Como é que eles sabem que é dia

(Continuação na 4.ª página)

TOUT PARIS COM OS OLHOS EM VILAMOURA

Vilamoura e Algarve: dois nomes que não esquecerão tão cedo a muitos Parisienses, que ficaram com os olhos e com o espírito rendidos a Vilamoura, «où l'Europe finit en beauté» — como diz o jornal de Paris «Combat».

O Palais d'Orsay encheu-se da fina flor de banqueiros e financeiros, especialistas de investimentos e os mais célebres nomes ligados ao turismo, para assistir, à projecção de colecções de diapositivos coloridos sobre o maior investimento turístico da Europa — VILAMOURA.

Foi a primeira duma série de reuniões «de alto nível» organizadas pela Lusotur SARL para tornar conhecida Vilamoura o empreendimento turístico de maior envergadura jamais pla-

neado na Europa. Todas as reuniões futuras obedecerão nos outros países ao mesmo elevado nível alcançado em Paris.

A apresentação de Vilamoura, por projecções de sequências de diapositivos a cores acompanhadas por explicações prestadas pelo famoso J. M. Grenier, cativou a audiência, rendida às belezas únicas da que chamam a Riviera Portuguesa, realçadas agora pelo extraordinário programa de realizações.

«Monsieur» Bernard Jean Kaplan, Director Geral da Lusotur SARL, falou numa Conferência de Imprensa à qual assistiram muitos jornalistas franceses prominentes. Falou também na Recepção que se seguiu, destinada aos V. I. P.'s.

Na sequência de Paris, o resto da Europa vai ter, no decurso das próximas semanas, oportunidade real de ver algumas das maravilhas do paradisíaco local onde a Europa termina em beleza.

OS TALHOS deviam fechar aos Domingos

O Domingo é, naturalmente, o dia mais indicado para o descanso semanal a que todos temos direito. Porém, ainda se mantém uma anomalia que já se não justifica: os talhos ainda fecham às segundas-feiras.

Esta decisão foi tomada há anos porque sendo empregado da Câmara, o pessoal do Mataral tinha o Domingo como dia de descanso. Porém, uma medida que há anos era justificável, está hoje ultrapassada porque já todos os talhos de Loulé têm frigoríficos e não há, portanto, qualquer inconveniente em reabrir no sábado a carne que venderão na segunda-feira.

Atendendo a este pormenor e também ao facto de o Domingo se estar tornando, no Mercado, o mais fraco dia da semana, já é plenamente justificável que os talhos de Loulé fechem aos Domingos.

De resto é esta a opinião unânime dos talhantes locais, os quais chamam a atenção das entidades competentes para que lhe seja permitida essa mudança.

Esperamos que essa acertada medida seja em breve uma realidade.

Relatórios de gerência Companhia de Seguros TRANQUILIDADE

Constitui um volume de excelente apresentação o relatório e contas da Companhia de Seguros Tranquilidade, referente a 1968.

Pela leitura do mesmo se dá conta da próspera situação da aquela importante Companhia Seguradora, cujo saldo se cifrou em 19 639 384\$01.

Recentemente o sr. Dr. José Maria Espírito Santo Silva, presidente do Conselho de Administração avistou-se com o sr. Presidente da República a quem agradeceu a visita que Sua Excelência fez às novas instalações da Companhia e a quem entregou mil contos com destino à benemérita Fundação Salazar.

«ECOS DA SERRA»

É sempre com viva satisfação que recebemos este interessante boletim trimestral que impresso ao duplicador, se publica na bela aldeia de Alte.

«Ecos da Serra» e, para além de tudo o mais, um fraterno encontro de todos os altemenses, e em especial dos soldados e dos emigrantes. E é verificar as mensagens saudosistas de fé patriótica, ou de desvelado amor à Terra-Mãe que ali se encontram, vindas dos mais distantes pontos do Globo.

Assim acontece mais uma vez com o número referente a Março, que ora com visível prazer desfolhamos.

PRÉDIO

VENDE SE um prédio situado na Praça da República, n.º 69 a 75, contornando para a Rua D. Paio Peres Correia.

Endereçar propostas, em carta fechada, para: Maria da Conceição Pilar — Rua 4 de Infantaria, 7-3.º — LISBOA - 3.

ANOTAÇÕES

• CARLOS ALBINO

O DESENVOLVIMENTO...

AS PREOCUPAÇÕES de qualquer Município e as críticas que se lhe possam dirigir, os resultados que se esperam, os planos que se proclamam e as realizações conseguidas, mostram como afinal o desenvolvimento económico-social não é possível sem uma constante mudança de atitudes e sem uma transformação de mentalidades, cuja base deverá ser a informação correcta dos problemas municipais e a discussão isenta dessa informação.

OS PROBLEMAS de desenvolvimento que um Município enfrenta não pertencem portanto exclusivamente a um grupo que se constitua seja por índole de uma elite intelectual, seja na mira do acolhimento na opinião pública, seja por inspiração e condução em nome da neutralidade. Os problemas pertencem a todos: por consciência e não por mero interesse. Ora parece que a população louletana apenas conhece superficialmente os seus verdadeiros problemas, ou por um exemplo: só quando falha o televisor é que se apercebe que a política eléctrica é um daqueles problemas... mas como apenas o conhece por interesse, a compra de um estabilizador é a solução. Não há, pois, uma consciência geral do que representa a extensão das repercussões de uma política eléctrica deficiente, dentro da política de desenvolvimento do concelho. Isto é um exemplo apenas. Porque sobre outros aspectos da política de desenvolvimento a decepção de quem se põha a interpretar as preocupações e as críticas, atinge um grau talvez descorajante. Quais são esses aspectos? O da política cultural (...), o da política turística, o da política de educação gimno-desportiva, o da política do ensino...

FOI PEDIDA pelo Presidente da Câmara a colaboração da Imprensa (parafraseando: para o ajudar a sair com a consciência do dever cumprido). Mas parece que em primeiro lugar o Município terá de habituar as populações a terem conscienciados problemas e não apenas meros interesses. Dizer como, já não nos compete aqui. E isso já seria iniciar uma autêntica política de desenvolvimento...

O Sporting Atlético foi o 4.º classificado na «III Estafeta Olhão - Faro»

Disputou-se no domingo, na distância de 10 kms. a «III Estafeta Olhão - Faro», organizada pelo Sporting Farense em comemoração do seu 59.º aniversário. Cada equipa em prova era constituída por 4 elementos: 1 Juvenil (1.º percurso — 2 cada); 2 Juniores (2.º e 3.º percursos — 2,5 kms. cada) e 1 Sénior (último percurso — 3 kms.). Presentes os mais conhecidos atletas algarvios da especialidade e entre

eles o lacobrigense Carlos Cabral (campeão nacional de juvenis).

Presente também e isto importante de especial modo uma equipa louletana — a do Sporting Atlético. De registar não apenas o interesse da simpática colectividade pelo atletismo, como ainda a posição alcançada. À frente de turmas com maior experiência e veteranía.

O Atlético classificou-se em 4.º lugar, conquistando a Taça «Miranda Jr.», que lhes foi entregue pelo sr. Eng.º Osvaldo Bagarrão. Os rapazes escutaram prolongada saudação, reflectindo o apreço do numeroso público presente não só pela sua integração em provas de atletismo, como pela forma como se comportaram. Constituíam a equipa os seguintes atletas: Vítor Correia (Juvenil), Fernando Batista e Sérgio de Sousa (Juniores) e Reinaldo Correia (Sénior).

A classificação final foi a seguinte:

1.º — Faro e Benfica - A, 31 m 52 s; 2.º — Boavista de Portimão - A, 32 m 40 s; 3.º — Boavista de Portimão - B, 33 m 34 s; 4.º — Atlético de Loulé, 34 m 05 s; 5.º — Faro e Benfica - B, 34 m 08 s; 6.º — Esperança de Lagos, 34 m 43 s; 7.º — Farense - A, 35 m 53 s; 8.º — Farense - B, 35 m 41 s.

As nossas felicitações ao Sporting Atlético e aos seus bravos atletas.

CONFERÊNCIA NA ESCOLA HOTELEIRA DO ALGARVE

Paralelamente ao leccionar dos vários cursos tem a Escola Hoteleira do Algarve, efectuado várias realizações do maior interesse para a preparação profissional dos seus alunos. Realizou-se agora mais uma palestra, dedicada aos alunos dos cursos de economia, cozinha e mesa. Presidiu o sr. Joaquim Manuel Bentes Aboim, director daquela estabelecimento de ensino.

Foi conferente o sr. Henrique Luís Brito Figueira, que falou sobre as vantagens da utilização de sumos de frutas numa alimentação racional e a colaboração que as firmas que se dedicam à industrialização dos referidos sumos podem prestar à indústria hoteleira, designadamente nesta província.

No final efectuou-se uma prova de sumos de vários frutos.

CASA

Vende-se uma casa térrea de construção recente, na Rua da Fonte.

Tratar na Sapataria Barata — Rua da Igreja da Nossa Senhora da Conceição, 21 — Loulé.

Panorâmicas... de Loulé

(Continuação da 3.ª página)

de festa se não lêem uma coisa, nem outra. O que ela queria era festa à porta.

★

A Simone esteve em Loulé dando o seu espectáculo no Cine-Teatro. E cantou «A Desfolhada» coisa que caiu nos ouvidos do Povo. Que o Povo trauteia baixinho. Que as raparigas cantam no trabalho ou no estudo.

Canção que caiu em moda. Lembra-se, os mais velhos das «Cartolinhas», da «Rita e do Manecas», do «Pinta-Pinta», da «Rosinha dos Limões», da «Casa Portuguesa», da «Mala»?

De qualquer maneira o povo aceitou bem «A Desfolhada». E ficou no ouvido do Povo. É a vitória da música portuguesa sobre a música «Pop».

Durante algum tempo, — muito? pouco? — quem sabe? destronou os Adamos, os Richards, as Lulus, as Pavones, destronou os Aznavours, fez um sucesso e brilharete da canção portuguesa. Não é o Ary dos Santos que fez a letra, não é o Nazareth

Fernandes que compoz a música. É tudo junto.

Mas sobretudo é a Simone que defendeu com garra a cantiga portuguesa. Que restaurou em Portugal a supremacia da cantiga portuguesa.

«Quem faz um filho... fá-lo por gosto» e «A Desfolhada» é bem uma filha da Simone.

E esta tournée de Simone, apresentando a filha, foi importante. Foi inteligente. As plantas bonitas têm de ser bem cultivadas, têm de ser bem defendidas.

E Loulé cumpriu, aceitou bem e com entusiasmo esta digressão da cançonetista a espalhar, a difundir a música popular portuguesa. A verdadeira música «Pop» portuguesa. E compareceu em cheio. E aplaudiu. E veio satisfeito.

R. P.

CASA DO ALGARVE

(Continuação da 1.ª página)

lista em Lisboa, está sempre na primeira linha da defesa de quanto importe à terra sulina.

Reduzidas são porém as suas verbas pelo que muitas das válidas realizações projectadas pelos elencos directivos se vêm inibidas de concretização por carências materiais. Além do recente aumento da quota mensal, que passou a ser de 15\$00 é urgente que o número de associados tome uma mais ampla expressão.

Para tanto encontra-se em curso uma campanha de angariação de novos sócios, durante a qual está suspenso o pagamento de de Jóia.

Se cada um de nós se inscrever como sócio ou propuser um novo sócio, e der a sua ajuda — em críticas construtivas; na propagação dos objectivos afins da Casa do Algarve; na compreensão das suas dificuldades e limitações; na sua frequência assídua —, então poderemos ter a certeza de que a Casa do Algarve será, longe do nosso Algarve, o seu mais legítimo representante e que a sua acção muito poderá contribuir para o engrandecimento e dignificação da nossa província e, consequentemente, de todos os algarvios.



Agradecimento



José Francisco Grosso

Sua família, receando cometer qualquer falta involuntária, por desconhecimento de moradas e ilegitimidade de assinaturas de todas as pessoas que de qualquer forma compartilharam da sua dor, vem tornar público o seu mais penhorado agradecimento a todas as pessoas que se interessaram pelo estado de saúde do saudoso extinto, quando da doença que o vitimou e bem assim a todos aqueles que o acompanharam à sua última morada. Para todos o seu eterno obrigado.

Cooperativa Agrícola dos Criadores de Gado

(Continuação da 1.ª página)

Vieira Xufre e Domingos dos Reis Vieira. Conselho Fiscal: Ramiro da Graça Cabrita, Joaquim Martins Teodósio e Aníbal Severino Vieira.

Desta forma se torna realidade uma aspiração e uma imperiosa necessidade de quantos vivendo da agricultura, precisam tirar dela o máximo rendimento possível sem que tenham de limitar as suas receitas aos produtos da terra.

Supomos que o mais difícil (criar a Cooperativa) está concretizado. A respectiva direcção terá agora de encetar um diligente e bem ordenado estudo das possibilidades do mercado da oferta e procura de gados, de forma a corresponder às possibilidades dos criadores e às necessidades dum mercado que só poderá ser convenientemente abastecido se oferecer estabilidade de preços que seja compensadora para a agricultura.

Já que a união faz a força, supomos que é esta a única alternativa de sobrevivência dos que, tímidos e persistentemente, têm pretendido ser criadores de gado. Isoladamente, a lavoura Algarvia não tem capacidade para garantir fornecimentos remuneradores, mas unindo-se poderá defender-se e aumentar os seus rendimentos.

Uma pecuária valorizada não só beneficiará a agricultura como a própria Nação, pois poder-se-á evitar a saída de divisas na compra de carne que ninguém aprecia e cuja importação só beneficia a quem esse negócio possa interessar... em prejuízo do País.

A lavoura algarvia (e qualquer outra) terá que aceitar em unir-se em Cooperativas, ou naufragar em lenta agonia. Só os espíritos decididamente abertos à evolução que está a operar-se no Mundo poderão compreender-se como é imperioso tomar agora as decisões que evitem amanhã a ruína total de economias débeis e sem possibilidades de sobrevivência.

Neste aspecto que temos de realçar o espírito de iniciativa e dinamismo de alguns lavradores algarvios que, ao longo de 2 anos, têm trabalhado persistente e teimosamente para conseguir o objectivo agora alcançado.

O resultado desse trabalho é uma realidade positiva ao serviço da economia algarvia: A Cooperativa Agrícola dos Criadores de Gado do Algarve.

Oxalá ela seja um exemplo e um estímulo para novas e mais largas iniciativas, pois aquele lavrador que só faz (porque só sabe fazer) aquilo que os seus pais lhe ensinaram, estará condenado à ruína se não se adaptar a novas técnicas e se continuar a resignar-se à sua pobreza como uma fatalidade. Só uma reestruturação em moldes de relativa grandeza poderá imprimir à nossa agricultura aquele dinamismo que se impõe como medida salvadora de uma economia depauperada.

E preciso que alguém tome a iniciativa de fazer alguma coisa dum imenso trabalho que está por realizar: a valorização da terra.

Diga-se o que se disser; faça-se o que se fizer; quaisquer que sejam as invenções da técnica, há uma realidade que a tudo se sobrepõe: o homem precisa de comer e só a terra lhe pode dar. Por isso o homem não pode deixar a inculta e abandonada. Isso já está acontecendo e é preciso que esse perigo seja reduzido às devidas proporções antes que seja demasiado tarde.

Chegou a hora de agir.

J. B.

SE TEM QUALQUER PROBLEMA

Relacionado com as Artes Gráficas contacte connosco. Podemos ajudá-lo.

Melhor a apresentação dos impressos que utiliza encomendando-os à

Gráfica Louletana
Telefone 216 — LOULÉ.

PRÉDIOS

Vendem-se 4 prédios, situados nos n.ºs 19, 21, 23 e 25 da Rua de Faro, outro no Largo Prof. Cabrita da Silva, n.º 2 e ainda outro na Travessa dos Anjos, n.º 8, em Loulé.

Recebe propostas em carta fechada: Dr. Manuel Rodrigues Correa — Loulé.

VILAMOURA

(Continuação da 1.ª página)

to António José de Brito e Cunha, este último presidente do Centro Hípico de Vilamoura.

Presentes também os presidentes de muitas federações de golfe de vários países da Europa e da América.

Durante a sua permanência em Vilamoura o titular da pasta da Educação visitou as ruínas romanas, recentemente, descobertas dentro da Quinta de Quarteira.

No âmbito da inauguração do Clube de Golfe de Vilamoura disputaram-se várias competições, de carácter particular.

Os melhores resultados pertenceram a Donald Steel, do Sunday Telegraph, John Campbell, do Daily Telegraph, ambos especialistas da modalidade naqueles jornais londrinos e Carneiro Pacheco, na primeira jornada. Nas provas de 3.ª-feira, John Oxer, Donald Steel, Barbara Clark, foram os melhores classificados. Os concorrentes portugueses Alfredo Cunha e Jorge Slewinsky classificaram-se, respectivamente, em 7/0 e 9/0 lugares, na segunda jornada.

A festiva jornada de encerramento, terminou com a actuação da artista portuguesa, de maior renome internacional: Amália Rodrigues.

Ao reunir-se com os jornalistas, o sr. Dr. Sousa e Melo, presidente do Clube de Golfe de Vilamoura, agradeceu a sua presença e deu alguns esclarecimentos acerca do novo agrupamento desportivo, tendo declarado tratar-se de uma associação criada em 1967, da qual fazem parte indivíduos de vários países da Europa e da América. Mais adiante disse «o golfe é um desporto através do qual se procurou o ambiente de amizade e camaradagem».

O Dr. Sousa e Melo falou, ainda, das infraestruturas da Lusotur, organização que pretende atrair com os seus empreendimentos correntes turísticas, as quais terão adequadas instalações em Vilamoura, mercê de um plano grandioso em execução.

PROVAS DE ENSINO EQUESTRE

No sábado e domingo, 3 e 4 de Maio, o Centro Hípico de Vilamoura promoveu provas de ensino equestre onde estiveram presentes os melhores cavaleiros portugueses nomeadamente oficiais do Exército, G. N. R., representantes dos Clubes hípico de maior destaque no País e cavaleiros estrangeiros residentes entre nós.

O certame suscitou o maior interesse em todo o País, e designadamente na nossa província, pelo seu cunho de inéditismo.

No sábado, pelas 14.30 disputou-se a 1.ª mão da Taça Vilamoura — «Prova Coronel Chiappini». A noite na Estalagem da Cegonha teve lugar um jantar dançante de confraternização.

A manhã de domingo foi ocupada com a 2.ª mão daquela prova.

A tarde disputou-se a «Taça Algarve» — Prova Livre de Ensino, a que se seguiu um cocktail de distribuição de prémios com a presença de entidades oficiais e dos órgãos informativos.

No próximo número daremos uma mais circunstanciada notícia destas provas hípicas que se disputaram em Vilamoura.

OFICINA de Carpintaria

Trespasa-se, com ou sem existência, uma oficina de carpintaria mecânica apetrechada com maquinaria moderna, situada em Almacil - Poço.

Tratar com Manuel Brito de Sousa — Almacil.

MESA

Vende-se barata mesa de cozinha, forrada de fórmica.

Nesta redacção se informa.

ANDARES EM FARO

VENDEM-SE andares desde 135 a 330 contos, facilitando-se o pagamento c/ entrada desde 35 a 100 contos e prestações mensais desde 2 000\$00 a 4 600\$00.

Rendimento entre 6% e 7%.
Peça informações pelo telefone 24566 — FARO.

Câmara Municipal de Loulé EDITAL

ANTÓNIO AMÉRICO LOPES SERRA, Engenheiro de Minas e Presidente da Câmara Municipal de Loulé

Faz saber que, esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária realizada no passado dia 21 do corrente mês, deliberou avisar, por este meio, todas as pessoas que tenham abandonado no Cemitério Municipal, fora dos locais onde se encontravam colocados, diversos sinais funerários, tais como: cruzes, grades, etc., e pedras destinadas ao revestimento de covais, que deverão proceder à sua recolocação ou retirá-los dos diversos lugares onde se encontram, dentro do prazo de 30 dias, a contar da presente data.

Se decorrido o referido prazo, os mesmos não forem retirados, a Câmara procederá à sua remoção, dando aos mesmos o fim que mais julgar conveniente.

Para constar se passou o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Paços do Concelho de Loulé, 29 de Abril de 1969

O Presidente da Câmara,
António Américo Lopes Serra

Nova Administração

(Continuação da 1.ª página)

tido e que justo é confessá-lo, se antolha difícil e complicado não só pelas características e complexidade de interesses que envolvem, como pelo muito que há a fazer e pela suprema condição que tudo limita: a carência de receitas disponíveis.

Mas um Presidente tem que agir e, quantas vezes, saltando daqui para ali, retirando disponibilidades por ventura menos urgentes e prementes, para acudir a despesas e gastos inadiáveis, porque da sua execução depende, muitas vezes, o rendimento necessário para desenvolver outras receitas, criar novos serviços reprodutivos uns e outros meramente de asseguuração de continuidade e exploração.

Uma das coisas de que Loulé carece em grande estilo é de terrenos que se possam vender para urbanização, para um campo de feiras, para dar maior amplitude à Vila no sentido norte-sul pois a cobra que ao longo das estradas se estende no sentido nascente-poente quase ultrapassa dois quilómetros.

Fala-se que este alargamento se deve dar na freguesia de S. Sebastião, o que obrigaria à aquisição de duas quintas cujos proprietários facilitariam a expropriação e achamos que é de tentar o estudo do problema, não só para valorização daquela parte da Vila que tem perdido muito em favor da freguesia de cima, como porque São Sebastião tem de se valorizar urbanisticamente dado que a construção do Santuário da Nossa Senhora da Piedade vai abrir novos horizontes, à sua expansão.

Também será de encetar a incentivação de construções das ruas transversais à Avenida General Carmona, facilitando o loteamento pelos proprietários ou adquirindo os terrenos disponíveis para os vender por conta da Câmara.

Igual procedimento se impõe com as ruas transversais da Avenida Costa Mealha a partir da 3.ª placa e do cruzamento destas depois com as primeiras referidas.

Uma coisa se impõe e é a localização do edifício da Escola Técnica. Disse-se que estava assente que fosse no Parque da Vila, do que, digamos à priori, continuamos a discordar, mas não será por essa divergência que viemos a ser responsabilizados pela sua demora de execução, como já ouvimos, algures afirmar, com malevolência.

Se a sua execução ou implantação tiver que ser no Parque que seja — embora com sacrifício da nossa opinião — mas que se estude então a adaptação do restante Parque ao projecto inicial que previa a construção de um estádio capaz e de uma piscina em condições.

Os problemas têm de se pôr com objectividade e isenção do

que mais interessar e não de esperar que uma ou mais opiniões sobre situação e colocação possam servir de veículo de ataque seja a quem for.

Outro problema vital para Loulé e que, parece, está, presentemente, em grande plano de abordar é o da variante da linha férrea de Lisboa a Faro, entre as estações de Boliqueime e Almacil, de forma a tocar nesta Vila.

A obtenção deste desideratum traria para Loulé, uma tal fonte de riqueza e interesses que ultrapassa, de longe, tudo o que se possa imaginar. E se esta ocasião em que pensa na remodelação daquela linha, aliás, já adjudicada, se perder, nunca mais Loulé poderá beneficiar dessa oportunidade.

Consta que a C. P. já evidenciou interesse por esta pretensão de Loulé, a propósito de um artigo nosso transcrito pela «Capital» e se esse interesse é, na realidade, existente, conviria que a Câmara Municipal entrasse com o poder da sua acção em defesa directa de tão magnânimo empreendimento.

Confiemos pois na acção do novo Presidente com o poder da sua capacidade de compreensão para que da sua acção e da sua actividade, resulte que algum ou alguns dos mais importantes melhoramentos para este concelho, saiam do impasse em que, há anos, se debatem.

R. P.

Render da guarda

(Continuação da 1.ª página)

Se mais não realizou, assim o cremos, foi por não dispor de recursos que lhe permitissem levar a cabo as obras programadas, cujo seu montante excedia as possibilidades dos rendimentos do município louletano.

Os empreendimentos turísticos que se desenvolveram no concelho criaram encargos que o município teve de acompanhar, com o prejuízo de outras obras também de carácter prioritário. Assim, alguns dos melhoramentos programados, como o abastecimento de água a algumas freguesias e o reforço da rede eléctrica e sua ampliação, ficaram por resolver. Contudo, a nosso ver, são realizações que impõem urgente solução.

As obras a levar a efeito são numerosas e de envergadura porém a vontade, a visão e a ponderação do executor, auxiliado pelo forte apoio do Estado, poderá concorrer para a sua concretização, pois aquelas a que aludimos constituem, por si, factores essenciais para o progresso sócio-económico do concelho.

O homem que toma o encargo do desempenho de função pública tem no seu ânimo o desejo de cumprir e realizar, o melhor que possa, a missão que lhe foi confiada. Assim acontece com o Eng.º Lopes Serra, a quem desejamos os maiores êxitos para a condução dos destinos do concelho louletano.

Com a ajuda de Deus e a co-opeção dos homens, cremos que levará a porto seguro a pesada nau de que tomou o comando.

Guilherme d'Oliveira Martins

VENDE-SE

Uma morada de casas, por estrear, com rés-do-chão e 1.º andar e garagem, na Rua Vasco da Gama.

Tratar na Rua Serpa Pinto, n.º 39 — LOULÉ.

Faisca & Britos da Mana, L.ª

Secretaria Notarial de Loulé — 1.º Cartório — Notário: Licenciado Nuno António da Rosa Pereira da Silva

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que por escritura de 23 do mês corrente, lavrada de fls. 32, v.º a 34, v.º, do livro n.º A - 38, de notas para escrituras diversas, do Cartório acima referido, foi alterado parcialmente o pacto social da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada «Faisca & Britos da Mana, L.ª», com sede nesta vila, por virtude do corpo do art.º 8.º ter sofrido um acrescentamento, passando a ter a seguinte redacção:

Art.º 8.º

A administração e gerência de todos os negócios da sociedade e a sua representação em juízo e fóra dele, activa e passivamente, serão exercidas por todos os sócios que ficam desde já nomeados gerentes, com dispensa de caução e com ou sem remuneração, conforme em assembleia geral for deliberado, sendo, porém, necessárias para obrigar a sociedade, somente, duas das assinaturas dos seguintes sócios: Joaquim de Brito da Mana, António Correia de Brito da Mana e José Marcos Faisca.

Está conforme ao original, não havendo na parte omitida, nada em contrário ou além do que se certifica.

Secretaria Notarial de Loulé, 26 de Abril de 1969.

O Ajudante,

Fernanda Fontes Santana

Propriedades

Vende-se uma propriedade em Clareanes com terra de barrocal, denominada «Altura», com alfarrobeiras e oliveiras, (de 6 geiras aproximadamente).

— Outra no sítio do Concelho, (Loulé) denominada «A Fraizal», com alfarrobeiras e terra de semear (3 geiras).

— Uma outra também no sítio do Concelho, (terra de barrocal), denominada «Matinho», com alfarrobeiras.

— Outra no mesmo sítio, com terra de semear, com alfarrobeiras, denominada «Nateiro» (3 geiras).

— Uma outra no mesmo sítio, com terra de semear, com alfarrobeiras e amendoeiras «A Tomásia» (4 geiras).

Tratar com José Afonso Júnior — Rua do Alportel — S. Brás de Alportel.

Joaquim Mariano

Participa aos seus Ex.ºs Clientes e Amigos que acaba de mudar a sua oficina para a

Rua Dr. Nunes Saraiva, 19-21
(próximo da Rua do Tribunal)

onde executa reparações em máquinas de escrever, de somar, registadoras, frigoríficos, encerradoras, balanças, máquinas de cozinha, etc..

Telefone 400

LOULÉ

ASSEMBLEIA GERAL do Louletano

(Continuação da 1.ª página)

desenvolvida, se extraem os seguintes elementos, no que se refere ao movimento de tesouraria:

Receita — 136.146\$60; Despesa — 132.962\$60; Saldo do ano anterior — 947\$00; Saldo para o ano corrente — 4.131\$00.

As contas foram aprovadas, sendo igualmente aprovado por unanimidade um voto de louvor à Direcção, proposto pelo Conselho Fiscal, pela criteriosa administração desenvolvida.

No uso da palavra o sr. Eng.º António Américo Lopes Serra, presidente do elenco directivo cessante, propôs um voto de agradecimento à Câmara Municipal de Loulé, sob a presidência do sr. Eduardo Delgado Pinto, pela acção realizada em prol do Louletano e do Desporto local. O sr. Eng.º Lopes Serra salientou ainda o apoio e máxima colaboração que o Clube sempre recebera do município e do seu Presidente, tendo a proposta merecido unânime aprovação.

Effectuou-se depois a eleição dos novos corpos gerentes, que ficaram assim constituídos:

Assembleia Geral — Alberto Narciso Guerreiro; José Maria Carapeto Melenas; Manuel Guerreiro Gonçalves.

Direcção — José Guerreiro Martins Ramos; Bernardo Gonçalves Inácio; Sebastião Farrajota Serafim; Bruno Adílio Coelho; Vítor da Costa Marques; Américo Guerreiro Correia; João dos Santos Simões (Góntio); José Manuel Dias Farrajota; Osvaldo da Cruz Floro.

Conselho Fiscal — José de Sousa Gonçalves; José Francisco; Francisco de Sousa Neto.

Antes de encerrar a Assembleia, o sr. Alvaro da Cruz Floro, em nome dos sócios presentes, exprimiu as felicitações da massa associativa ao sr. Eng.º Lopes Serra, presidente cessante do Louletano pela sua nomeação para o mais alto cargo da vida administrativa local: a presidência do Município. Desejou-lhe os melhores êxitos no desempenho dessa função e pediu para continuar apoiando o Louletano.

Em resposta, o sr. Presidente do Município agradeceu as referências que lhe haviam sido feitas e salientou todo o apoio que a Câmara, durante os dois anos do seu mandato, prestou ao Clube.

Os trabalhos encerraram com palavras do sr. Alberto Narciso Guerreiro, que se congratulou pela forma elevada e espírito de engrandecimento clubista, que foram notas constantes desta assembleia.

Assim, as suas funções, a Direcção do Louletano Desportos Clube, teve a gentileza de nos enviar um ofício apresentando os seus cumprimentos, e comunicando ter sido deliberado em reunião directiva «expressar as mais efusivas saudações, assim como agradecer toda a colaboração que «A Voz de Loulé» tem prestado ao Louletano e ao Desporto Algarvio».

Agradecemos e registamos a simpática atitude dos novos dirigentes do Louletano.

Ao saudarmos os novos dirigentes do mais representativo clube deste Conselho e que ao desporto local e provincial tantas horas de alegria tem proporcionado, desejamos-lhes as maiores felicidades no desempenho das tarefas espinhosas a que se votaram para servir o bem comum.

Progresso evidente

(Continuação da 1.ª página)

O funcionamento da máquina em referência beneficia muito o serviço de expedição de correspondência pela rapidez com que as cartas são carimbadas. Porém, é extremamente vantajosa a colaboração do público, por ser particularmente útil que todos nos esforcemos por colar os selos no canto superior direito da correspondência para maior facilidade de manuseamento.

Por isso, está sujeita a demoras a correspondência que tiver os selos fora do lugar aconselhado.

Trespasse

Por motivo de retirada, trespasse uma mercearia e taberna, bem afreguesada, com frentes para a Rua Martin Moniz, n.º 1 a 13 e Largo das Bicas Velhas, 5 e 7. Tem 3 armazéns e várias divisões para petiscos.

Tratar no próprio local com Manuel Martins Farrajota — Telefone 219 — Loulé.

SOLIDARIEDADE HUMANA

(Continuação da 1.ª página)

amealhara 10.000\$00 para poder realizar um dos seus sonhos, mas teve conhecimento que crianças diminuídas mentais precisavam de auxílio e, num gesto de renúncia pelos benefícios que podia colher com esse dinheiro, resolveu oferecê-lo à Associação que recentemente se criou para auxílio a essas crianças!

É um gesto que encerra a grandeza de uma alma sã! É aquilo a que se pode chamar «dar por Amor» e são estas almas sublimes que suavizam o sofrimento humano e dão novo sentido de beleza à solidariedade entre os homens e principalmente quando está em causa acariar e ensinar crianças que precisam urgentemente de quem saiba zelar pelo seu futuro.

Esta foi uma atitude edificante de um coração anónimo, daqueles que dão porque gostam de dar, que sentem alegria em dar, que se sentem felizes por poder distribuir felicidade pelo seu semelhante. E não é assim quem quer. É um dom natural que é, naturalmente, instintivo.

Essa dádiva preciosíssima de 10.000\$00 vai ajudar a construir um «ninho» onde terão abrigo crianças desprotegidas de faculdades mentais normais.

Elas sentirão a grandeza desse belo gesto e todos nós devemos louvar a generosidade de quem o praticou.

A ALEGRIA DA VITÓRIA

(Continuação da 1.ª página)

tiram-se mais amparados e recompensados, naquele dia, pois podem ter a certeza de que não estão sós lutando por um ideal. Os que contribuíram para a compra do fardamento deram a certeza do seu apoio e o incitamento da sua vontade em querer que a Banda continue.

... E há-de continuar com a ajuda de todos aqueles que possam, queiram fazê-lo e reconheçam o mérito das bandas.

A velha farda já não estava em condições de ser apresentada em dia de festa, e por isso era forçoso estrear a nova mesmo antes de se conseguir a totalidade do dinheiro para a sua compra.

E isso foi conseguido. Resta agora aos louletanos corresponderem com o melhor que puderem para que o resto do débito possa ser liquidado no mais curto espaço de tempo possível.

A Direcção da Filarmónica União Marçal Pacheco espera e confia.

Por absoluta falta de espaço, não nos é possível publicar neste número mais uma lista de amigos da «Música Velha» que já contribuíram para a compra do novo fardamento.

Ecos da FRANÇA

(Continuação da 1.ª página)

de nos apoiar e favorecer. É igualmente certo que o mesmo defendeu com intransigência espectacular, a não desvalorização do franco, que traria sérias diminuições ao rendimento dos emigrantes, mas de considerar é igualmente que a política francesa futura pode enveredar por um sistema que prospira, neste campo, a política de De Gaulle.

Tudo depende do caminho que o seu sucessor vier a trilhar e do prestígio que a facção política que De Gaulle representava vier a assumir na direcção da França.

Se o degaulismo persistir como elemento maioritário na política francesa, natural é que os seus dirigentes sigam as directrizes que o Grande Cabo de Guerra criou como linhas de orientação e rumo.

Nesse caso, os interesses dos emigrantes continuariam devidamente assegurados e os seus ganhos ou rendimentos poderiam chegar sem grandes solavancos ou alterações.

Mas se a saída do General De Gaulle, vier a produzir qualquer fuga ou alteração do conjunto político que criou, defendeu e manteve, poderão produzir-se graves alterações na vida e rendimentos dos mesmos emigrantes, quer mercê da restrições impostas à saída de divisas, quer por virtude de um forte movimento que se nota em França, no sentido da desvalorização do franco.

Prédio em Faro

Vende-se um prédio em Faro, situado na Rua Infante D. Henrique, 96 (junto da EVA).

Nesta redacção informa.

Pungente!

(Continuação da 6.ª página)

seu estado inspirar sérios cuidados e os 3 restantes regressaram a casa com ligeiros ferimentos.

Estava consumada mais uma tragédia das estradas! Pesado tributo este que o homem paga por utilizar-se dessa máquina prodigiosa que tem ao seu serviço: o automóvel.

O veículo (um Cortina G.T.) era conduzido pelo sr. Horácio de Sousa Coelho, de 24 anos de idade, do sítio do Monte João Preto, Boliqueime, filho do sr. Francisco Pontes de Sousa e da sr.ª D. Maria das Dores Coelho, e que há pouco regressara da Guiné onde prestou serviço militar. A seu lado ia o sr. Vítor de Sousa Lisboa, de 21 anos de idade, que se encontrava a prestar serviço militar na Base Aérea de Tancos, filho do nosso prezado amigo e assinante sr. José Rodrigues Lisboa, e da sr.ª D. Dolores de Sousa Lisboa, proprietária do Restaurante «Nova Lisboa», do Póço de Boliqueime.

Devido à violência do choque, ambos ficaram feridos de morte. Ma's felizes, os restantes companheiros, que sofreram ligeiros ferimentos, são os srs. Mário Gonçalves Coelho, de 17 anos, de Boliqueime, filho do sr. José António Coelho e da sr.ª D. Maria Jacinta Correia Gonçalves; Alvaro José Costa Casa Nova, de 19 anos, do sítio de Monte João Preto (Boliqueime), filho do sr. Manuel Rodrigues Casa Nova e da sr.ª D. Henriqueta Costa; Fernando da Silva Rosendo, de 19 anos, do sítio Vale Couve (Boliqueime) filho do sr. Custódio Rosendo e da sr.ª D. Idalina Rosendo e Florentino Manuel Teodósio Dias, de 19 anos, filho do sr. Manuel de Sousa Dias e da sr.ª D. Maria Celeste Teodósio, que seguiu para Lisboa por o seu estado inspirar sérios cuidados.

Filhos de pessoas que gozam de geral estima e consideração em Boliqueime, os 2 jovens que perderam a vida eram igualmente muito estimados e conhecidos e por isso a triste ocorrência deixou em todos um rasto de profunda dor. O seu funeral constituiu, portanto, uma das mais sentidas manifestações de pesar ocorridas em Boliqueime.

As desoladas famílias enlutadas apresentam «A Voz de Loulé» a expressão do seu mais sentido pesar.

As tiragens do correio em Loulé

(Continuação da 1.ª página)

às 12,30 segue uma mala postal no comboio que, vindo de Lisboa, vai para Vila Real. Essa correspondência é entregue na distribuição da tarde em todas as localidades que, ao longo do litoral algarvio, têm esse serviço postal. O mesmo comboio deixa em Loulé a correspondência que trouxe de Lisboa, a qual é distribuída na mesma tarde.

As 16,15 efectua-se a última tiragem de correspondência que segue de tarde para Lisboa, onde é entregue na distribuição da manhã seguinte e no Porto nessa mesma tarde.

De noite, a última tiragem é feita na estação postal às 22,45, com correspondência para todo o País, que é distribuída em Lisboa na tarde do dia seguinte.

Tudo isto demonstra uma evidente boa vontade dos C. T. T. em servir um público que cada vez exige mais rapidez e eficiência num serviço de tão prestante utilidade pública.

«A VOZ DE LOULÉ»

N.º 417 — 6-5-1969

Tribunal Judicial da Comarca de Loulé ANÚNCIO

Faz-se público que por sentença de 28 do corrente mês, foi declarada em estado de falência «ANTONIO SERUCA MARTINS DOMINGUES, LD.ª», sociedade por quotas de responsabilidade limitada, com sede em Loulé, na Praça da República, n.º 12, representada pelos seus únicos sócios gerentes António Seruca Martins Domingues e mulher Graziela Maria Viegas Coelho Domingues, comerciantes, residentes também em Loulé, na rua Nossa Senhora de Fátima, s/n., tendo sido fixado em SESENTA DIAS, contados da publicação deste anúncio no «Diário do Governo», o prazo para os credores, reclamarem os seus créditos.

Loulé, 29 de Abril de 1969

O Juiz de Direito,

(a) António César Marques

O escrivão da 1.ª secção,

João do Carmo Semedo

«O Dia do Turista»

(Continuação da 1.ª página)

ta» também foi motivo de festa.

A Junta de Turismo de Quarteira promoveu também a sua festa, tanto naquela praia, como em Vale do Lobo.

Assistiram, além de outras individualidades e de algumas dezenas de turistas, os srs. Eng.º António Serra e João de Aragão Moura, presidentes respectivamente da Câmara Municipal de Loulé e da Junta de Turismo de Quarteira.

No Hotel «Toca do Coelho» teve lugar durante a tarde uma merenda regional, em que foram servidos pratos típicos.

E à parte gastronómica allou-se toda a exuberância e animação das danças e cantares do Algarve, na sempre aplaudida interpretação do Rancho Folclórico da Casa do Povo de Alte.

A noite, no Hotel «D. Filipa», realizou-se uma outra festa que decorreu também muito animada. Ali actuaram, suscitando merecidos aplausos, a fadista Maria do Espírito Santo e o Rancho Folclórico da Casa do Povo de Alte.

EM ALVOR

A Comissão Municipal de Turismo de Portimão a que preside o sr. Dr. José Manuel Teixeira de Azevedo, realizou no complexo turístico da Torralta, em Alvor, a festa do «Queijo e Vinho», assinalando o «Dia do Turista».

Presentes os srs. Governador Civil, Presidentes da Junta Distrital e das Câmaras Municipais de Portimão, Lagos, Silves, Lagoa, etc. e outras destacadas personalidades. E, claro está, muitos turistas e muitos convidados, que totalizavam vastas centenas.

Além da parte gastronómica, houve variedades, que imprimiram uma ainda maior nota de alegria nesta alegre festa em Alvor. Actuaram o Rancho Folclórico, o Duo «Orfeu», o Grupo Folclórico da Torralta, o Rancho Infantil de Lagos, O Grupo Típico de Vila Franca de Xira, o cantor Alex com o conjunto «L e A» e o Rancho «Varinas e Pescadores» de Vila Franca de Xira.

Os convidados foram saudados pelos srs. Dr. José Manuel Teixeira de Azevedo e Rolando Tavares.

EMPREGADO

Precisa-se para armazém.

Nesta redacção informa.

Cabeça de Câmara (Loulé)

Agradecimento

Maria Pilar Virote

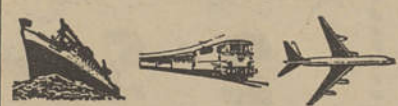
Sua família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente e para que não cometa qualquer falta, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se interessaram pelo estado de saúde da saudosa extinta, aquando da sua doença e que a vitimou e às que se dignaram prestar a sua última homenagem incorporando-se no seu funeral. A todos, pois, o preito da sua gratidão.

TURALGARVE

89, Praça da República, 100 LOULÉ

Passagens - Vistos - Passaportes - Excursões

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS AUTOMÓVEIS DE ALUGUER S/ CONDUTOR



venda e reserva de passagens para todo o mundo

PREÇOS OFICIAIS — TARIFAS REDUZIDAS

SERVIÇO NACIONAL E INTERNACIONAL

AGÊNCIA AUTORIZADA

Embarques rápidos para África



LOULÉ TELEF. 193

A assistência em LISBOA é prestada na n.º Filial, Rua Luciano Cordeiro, 6 - C - Telef. 53 82 40, pelo n.º sócio gerente sr. RODRIGO GUERREIRO MATIAS.

confiança para a construção com

materiais novobra

EM BETÃO PRÉ-ESFORÇADO

pavimentos coberturas vigas de grande vão asnas perfis

BETAL - BETÕES DO ALGARVE, LDA. ESTRADA DO CARMO - TELEF. 94 - LAGOA

HOMENAGEM

ao Dr. António Balté

(Continuação da 1.ª página)

tel Toca do Coelho», na praia de Quarteira.

Embora reservado apenas a médicos e suas esposas o almoço reuniu mais de 100 pessoas e decorreu em ambiente de confraternização e muita simpatia.

Aos brindes falaram os médicos Drs. Manuel da Silva, Gabriel Medeiros Galvão, Armando Rocheta Cassiano, Jorge Augusto Correia, César Levy Marques Guimarães, Manuel Rodrigues Clarinha, D. Maria Antonieta Contreiras e Estêvão dos Santos Rodrigues, que, em palavras repassadas do mais alto apreço, extrema consideração, profunda estima e, por vezes, de autêntica ternura, se referiram às brilhantes qualidades morais e profissionais do sr. Dr. António Balté, lamentando a sua retirada do Algarve e salientando a lacuna que essa retirada abre nos serviços médico-cirúrgicos da nossa Província.

O homenageado agradeceu, extremamente comovido, no final, afirmando que leva mais uma vez a sua Província e os seus patriotas no coração, continuando em Lisboa inteiramente ao dispor de todos jamais esquecendo os momentos felizes que todos lhe proporcionaram durante os anos em que no Algarve mais assiduamente viveu.

CAMPISMO

O VIII ACAMPAMENTO NACIONAL NA COSTA E LAGOA DE SANTO ANDRÉ

A Federação Portuguesa de Campismo e Caravanismo e o Clube de Campismo e Caravanismo Nacional de Santiago do Cacém, realizam de 5 a 10 de Junho do corrente ano, o VIII Acampamento Nacional aberto a todos os praticantes da vida ao ar livre.

As inscrições devem ser dirigidas ao: Secretariado do Acampamento — F. P. C. S. — Rua Zaire, 8-4 — LISBOA.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Acções do Banco do Algarve

Vende-se 1/3 parte de 14 acções do Banco do Algarve, adquiridas por herança. Tratar com José Domingos da Fonseca — Salir.

Automóveis

Vendem-se, por baixo preço, em conjunto ou separadamente, os seguintes automóveis:

Anglia (1962) — Simca - utilitária — Simca Aronde — Morris Minor 22 - 19.

Tratar com Joaquim Mariano — Rua Joaquim Nunes Saraiva, 19 e 21 — Telefone 400 — LOULÉ.

POSTAL DE FARO

(Continuação da 3.ª página)

guíram para Lisboa, donde retornaram aos Estados Unidos da América.

★ A prova «Abertura da Epoca», promovida pelo Clube dos Amadores de Pesca de Faro, foi ganha pelo sr. António de Sousa Romão, que conquistou a Taça «Cavan».

★ «Humour et poésie» foi o título da conferência recital que a comediant Lucienne Letondal, proferiu na Aliança Francesa de Faro e que suscitou o maior interesse.

★ O Grupo de Teatro do Circulo Cultural do Algarve actuou em Évora, no Teatro Garcia de Resende. Apresentou a peça «A cantora careca», de Ionesco. Completou o programa a peça «Antígona», pela Sociedade Joaquim Augusto de Aguiar, daquela cidade. No dia seguinte o dr. Emílio Coroa proferiu em Évora uma palestra-colóquio sobre: «Alguns problemas de encenação do Teatro amador».

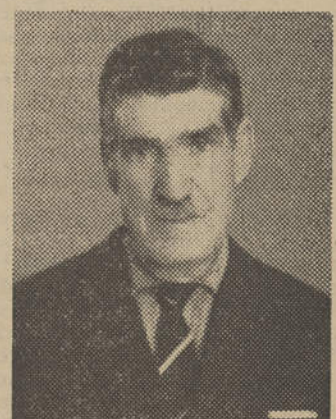
★ O Cine Clube de Faro promoveu durante o mês de Abril duas sessões dedicadas ao estudo da obra Shaskepereana. Assim foram projectados os filmes «Romeu e Julieta» e «As badaladas da meia noite».

★ Registou grande êxito o espectáculo de consagração à equipa de honra do Sporting Clube Farense. Usaram da palavra os srs. eng. Osvaldo Bagarrão e dr. Rocheta Cassiano.

Seguiu-se um acto de variedades em que actuaram os artistas Gabriel Cardoso, Fernanda Amaro, Helena Tavares, Valério Silva e Alice Amaro, o Grupo Folclórico de Faro e um Conjunto dirigido pelo maestro Tavares Belo.

João Leal

Agradecimento



Joaquim do Nascimento

Sua família, desconhecendo a residência de todas as pessoas que tão dignamente acompanharam o seu saudoso parente à última morada, vem por este meio manifestar-lhes o seu maior reconhecimento, tornando-o extensivo a todos aqueles que, de qualquer forma, exteriorizaram os seus sentimentos de pesar e se interessaram pelo seu estado de saúde durante a doença que o vitimou.

Notícias pessoais

ANIVERSARIOS

Fazem anos em Maio:

Em 4, a menina Maria Lizete Grosso Gonçalves, residente no Parragil.

Em 5, a sr.^a D. Humbertina Maria de Brito Viegas.

Em 6, as sr.^{as} D. Julieta Teixeira Cortes e Dr.^a D. Aura Laginha dos Ramos Guerreiro e o sr. Francisco José de Barros Ferro, residente em Lisboa e a sr.^a D. Gertrudes Mendonça Sousa, residente na Venezuela.

Em 7, a sr.^a D. Maria Valério Rodrigues, (Almancil - Nexe) e os srs. José Custódio Cavaco, residente em França e Carlos Alberto Pires Pinguinha, residente na Austrália e o menino Marcello de Bairro Novo, residente na Argentina.

Em 8 a menina Cesaltina Maria Guerreiro Madeira, residente na Venezuela, os meninos Fernando José da Piedade Pires, João Carlos Fortuna de Brito Vicente, residente no Porto e o sr. António Dias.

Em 9, o sr. João José Baleizão Barracha, residente em Setúbal.

Em 10, a sr.^a D. Aurélio Jesus Silvestre Cristóvão, residente na Austrália e o sr. Major Carlos Alexandre dos Ramos.

Em 11, as meninas Fernanda Maria Pereira do Nascimento, residente em Vila Real de Santo António, Maria Nélia da Costa Guerreiro, residente em Londres e Maria Teresa Louzeiro Casanova, residente na Venezuela e o menino António Manuel de Sousa Romão.

Em 12, a menina Maria Célia Neves Pires, residente em Almancil e a sr.^a D. Joana do Rosário Cortes de Sousa Justo e a menina Aurinda Maria Laginha Madeira.

Em 13, a menina Fátima Maria Calçada Viegas, residente em Faro e o menino Deodato Jorge da Ponte Alves Guerreiro.

Em 14, os srs. Armando Freitas Filho e Joaquim Guerreiro Casanova, residente em Silves, as sr.^{as} D. Maria Luisa Costa Ramos e D. Maria da Ascensão Guilherme, e a menina Maria de Fátima dos Santos.

Em 15, o sr. Dr. José Isidro Farrajota Rocheta, a menina Maria de Fátima dos Santos Batel, residente em Lisboa.

Em 16, a menina Helena Maria Calço Nunes, residente na Venezuela e o sr. José Diogo Barão, residente em Almancil.

Em 17, o menino Ricardino Cecília Lima Gomes, as meninas Cidália Maria Correia Valinhos, residente na Venezuela, Maria Helena Simões Ramos, residente em Lisboa, a sr.^a D. Maria Teresa Jerónimo Matias Gomes e os srs. Sebastião Mendes Ferreira e Vitor Manuel Baleizão Barracha, residente em Setúbal.

Em 18, o menino Carlos José Falsa Guerreiro, residente na Venezuela e o sr. Manuel Tomás Júlia, residente na Venezuela.

PARTIDAS E CHEGADAS

— A fim de preparar a Banda da Brigada Naval para a procissão de Senhora da Saúde, que se realizou em Lisboa no dia 4 de Maio, deslocou-se à Capital o nosso prezado amigo e dedicado assinante sr. Virgílio Joaquim de Sousa Viegas, que se fez acompanhar de sua esposa sr.^a D. Maria da Luz Guedes Viegas.

— Tivemos o prazer de cumprimentar em Loulé o conterrâneo, prezado amigo e dedicado assinante em Sabrosa (Trás-os-Montes) sr. Álvaro de Campos Guerreiro.

— Em gozo de férias, encontra-se entre nós, acompanhado de sua esposa, sr.^a D. Gertrudes Maria Mendonça Amado, o nosso prezado amigo e dedicado assinante sr. Epitácio Guerreiro Amado, funcionário dos Caminhos de Ferro de Moçambique.

CASAMENTOS

Realizou-se no dia 19, na Igreja dos Jerónimos em Lisboa, o casamento do sr. Manuel Antero da Silva, filho do sr. Manuel da Silva, director da Empresa Predial Nortenha e Presidente do Grémio Nacional dos Mediadores e da sr.^a D. Adelaide Maria Amorosa Galo da Silva com a sr.^a D. Teresa Augusta Vieira Colaço de Assis Pacheco, preñada filha do sr. Eng.^o João Maria de Assis Pacheco e da sr.^a D. Celeste de Assis Pacheco.

Apadrinharam o acto, por parte da noiva, o sr. Dr. José Maria Vieira de Assis Pacheco e sr.^a D. Maria João dos Santos Colaço e pelo noivo, o industrial do norte, sr. Aires das Dores Magalhães e sua esposa sr.^a D. Maria Camila Teixeira Bravo.

O acto revestiu-se do maior brilhantismo e foi testemunhado pelo frei Bispo Conde de Coimbra, D. Francisco Rendelro, tendo participado nas cerimónias a alta sociedade de Lisboa, Algarve e Porto.

Seguiu-se um magnífico «copo de água» servido no «Hotel do Guincho», donde os noivos segui-

ram em viagem de nupcias pela Europa.

★ Na Igreja de S. Lourenço (Almancil), realizou-se no passado dia 13 de Abril, o enlace matrimonial da sr.^a D. Maria João Dionísio Apolónia, preñada filha da sr.^a D. Maria José Dionísio e do sr. Joaquim Neves Guerreiro Apolónia, residentes no sítio da Piedade, com o nosso prezado amigo sr. Angelo Gonçalves da Silva, funcionário do Aeroporto de Faro, filho do sr. Francisco da Silva e da sr.^a D. Maria da Piedade Gonçalves, residentes em Loulé-Gare.

Foram padrinhos da parte da noiva a sr.^a D. Amélia dos Santos Brito e a sr.^a D. Maria Perpétua Guerreiro Domingos e, por parte do noivo, o sr. Manuel Torres de Mendonça Alexandrino e o sr. Manuel Guerreiro Gonçalves.

Após a cerimónia foi oferecido aos convidados um finíssimo «copo d'água» servido em casa dos pais do noivo.

Ao jovem casal auguramos-lhe uma venturosa vida conjugal.

★ Na Igreja da Sé de Faro, realizou-se, no passado dia 19, a cerimónia do casamento da sr.^a D. Maria Eduarda Ambrósio Ferro, filha da sr.^a D. Natália Justina Ambrósio Ferro e do sr. António Reis Ferro, com o sr. José Pereira de Sousa, filho da sr.^a D. Maria Gonçalves Pereira de Sousa e do sr. Eusébio Rodrigues de Sousa.

Paraninfraram o acto, por parte da noiva, a sr.^a D. Maria Josefa Filipe Bento e seu marido, o sr. José Bento, construtor civil em Albufeira, e, por parte do noivo, a sr.^a D. Maria Helena Monteiro Belchior e seu marido, o sr. Eng.^o Joaquim Lopes Belchior, de Faro.

Foi celebrante o Rev. sr. Padre João Manuel de São José Coelho, amigo íntimo do noivo.

O novo casal, a quem desejamos as maiores venturas, seguiu em viagem de nupcias para o Norte do País.

NASCIMENTOS

— No passado dia 17 de Abril teve o seu bom sucesso, dando à luz uma criança do sexo masculino, a nossa conterrânea sr.^a D. Ana Maria da Silva Filho de Oliveira e Sousa, esposa do nosso conterrâneo, prezado amigo e dedicado assinante sr. António José de Oliveira e Sousa, subchefe da Agência de Faro do Montepio Geral.

O recém-nascido é neto paterno da sr.^a D. Maria Murta de Oliveira e do nosso prezado amigo e assinante sr. António de Sousa Chumbinho, sócio-gerente da firma Transportes de Carga Louletana, Ld.^a e neto materno da sr.^a D. Ilda dos Santos Silva e do sr. Alberto de Freitas Filho.

Ao recém-nascido e aos felizes pais e avós os nossos votos de inúmeras venturas.

DOENTE

— Após ter estado retido no leito, já se encontra em franco restabelecimento, com o que muito folgamos, o nosso prezado amigo e dedicado assinante sr. João Farrajota Alves, abastado proprietário e Administrador da CLONA.

FALECIMENTOS

Em casa de sua residência, no Freixo Seco (Salir) faleceu há dias o sr. José Pereira, que contava 78 anos de idade e deixou viúva a sr.^a D. Maria Catarina Mendes Pereira. Era pai das sr.^{as} D. Lidia Mendes Pereira, D. Maria Mendes Pereira, D. Augusta Viegas Pereira e D. Beatriz Mendes Pereira, e dos srs. Manuel Pereira Joaquim Viegas Pereira, José Mendes Pereira, e irmão das sr.^{as} D. Isabel Pereira e D. Maria Pereira e do sr. Manuel Pereira.

— Em casa de sua residência, faleceu no passado dia 19 de Abril, o nosso conterrâneo sr. Joaquim do Nascimento, de 70 anos de idade.

O saudoso extinto deixa viúva a sr.^a D. Maria das Dores Bárbara, era pai da sr.^a D. Maria de Sousa Nascimento, casada com o sr. José da Conceição Selheiro, e do sr. Abílio de Sousa Nascimento, casado com a sr.^a D. Celeste do Nascimento e irmão dos srs. João do Nascimento, Adelino do Nascimento e José do Nascimento.

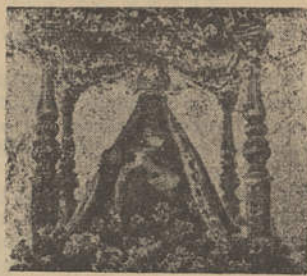
— Faleceu em Faro, onde há longos anos residia o sr. Francisco de Brito da Maza, natural desta Vila, de 58 anos, comerciante, casado com a sr.^a D. Inácia Cavaco Correia.

Era pai do nosso estimado amigo e conhecido poeta sr. Casimiro Cavaco Correia de Brito, gerente da agência na capital algarvia do Banco Pinto & Sotto Mayor.

O funeral efectuou-se da Igreja do Pé da Cruz, onde o corpo esteve depositado, para o Cemitério da Esperança, em Faro, constituindo sentida manifestação de pesar.

As famílias enlutadas apresentamos sentidas condolências.

A FESTA da Senhora da Piedade



Realizou-se a tradicional festa em honra da Mãe Soberana. Este ano os festejos limitaram-se a um programa exclusivamente religioso: houve missa campal, no amplo largo junto ao monumento ao Eng.^o Duarte Pacheco, celebrada pelo representante do venerando Bispo do Algarve seguindo-se depois o tradicional cortejo religioso até à ermida.

Mais uma vez os louletanos manifestaram o seu entusiasmo e o seu fervor pela Virgem.

A verba que habitualmente era destinada para festejos profanos este ano servirá para a reparação da Igreja Paroquial de S. Sebastião que ficou muito danificada pelo sismo de Fevereiro.

Muitos milhares de forasteiros encheram as suas praças e avenidas de Loulé, numa demonstração de fé que não tem paralelo no Algarve.

ALTE em festa

(Continuação da 1.ª página)

curiosidade natural em querer ver qualquer coisa.

As encostas dos montes, que fazem a guarda da Fonte Grande, num abrir e fechar de olhos transformaram-se em grandioso anfiteatro, chelo de cores garbadas, de cabeças inquietas, de bragos brincalhões. Mas a voz do pregoeiro, e tudo o que de música os ranchos tinham, perdia-se em poucos metros: e o espectáculo foi na encosta.

Apesar da chuva torrencial da manhã, a tarde esteve quase esplendorosa. Governador Civil de Faro, Presidente da Câmara de Loulé e esse homem dinâmico da Casa do Algarve, Hermenegildo Neves Franco, lá estavam junto de todos os que se sacrificaram para que a festa fosse alguma coisa. Mas aquela chuva da manhã tinha causado desânimo nos principais responsáveis do programa. Alguns telefonemas bastaram para o mutilar. Já que «quem percebe da tenda é o tendeiro», para o ano que seja Alte a fazer tudo, com ou sem chuva.

★

Por mérito próprio, as festividades de Alte foram incluídas no programa nacional das «Festas da Primavera». Por causa da chuva não compareceram 2 dos ranchos que deviam actuar, mas foram muito apreciadas as exhibições do grupo Folclórico «Os Camponeses», de Riachos (Ribatejo) e do Rancho de Alte.

Em fim de festa realizou-se um animadíssimo baile que foi abrilhantado pelo conjunto «Al-faghar», de Albufeira.

NA GUINÉ, EM ANGOLA E EM MOÇAMBIQUE

(Continuação da 1.ª página)

e a manifestar ao Mundo o nosso poder assimilador e civilizador, não queremos ser ultrapassados nem vencidos, naquilo em que só demos lições e de nenhuma precisamos.

E é esse orgulho, esse sentido inato com a nossa satisfação de termos dado novos mundos ao Mundo que nos irmana e faz de todos os habitantes das nossas províncias de cada homem, um irmão, de cada nativo um portugueses.

RESTAURANTE 2 Sentinelas

(Na Estrada de Quarteira)

Reabriu com nova gerência

SERVEM-SE:

Pequenos almoços

Almoços • Jantares • Ceias (na cave)

Banquetes, lanches de casamento e baptizados

PARQUE INFANTIL

Telefones 322 e 199

LOULÉ



Passe as suas férias em Albufeira

Instale-se no

hotel Baltum



● RESTAURANTE - BAR - SOLÁRIO

- Todos os quartos com casa de banho privativa, aquecimento e telefone
- Preços moderados
- Direcção Portuguesa

Telefones 306 e 307

ALBUFEIRA

Teleg. BALNUMHOTEL

Uma nova unidade hoteleira ao serviço do Turismo

PROPRIEDADE E ADMINISTRAÇÃO DOS

Est.^{os} Teófilo Fontainhas Neto - Com.^o e Ind.^a S. A. R. L.

com sede em S. BARTOLOMEU DE MESSINES

Pungente!

E o termo que nos ocorre para traduzir o arrepiante drama que no dia 26 de Abril enlutou 2 famílias de Boliqueime, as quais ficaram dilaceradas com a irreparável perda de 2 dos seus jovens membros!

Eram 6 amigos, todos jovens e solteiros e decidiram ir no sábado a um baile a Quarteira. De regresso, o rebentamento de um pneu bastou para que o automóvel em que se transportavam se precipitasse numa ribanceira próxima da Maritenda, exactamente no local onde a estrada se cruza com a linha férrea.

Eram todos de Boliqueime e estavam próximo das suas casas, mas dois ficaram no caminho! 2 vidas destruídas em plena pujança, com um futuro ainda por viver em estuante juventude. Pouco depois da triste ocorrência passou uma camioneta que transportou os feridos ao Hospital de Loulé, onde 2 dos rapazes chegaram já sem vida. Um outro seguiu para Lisboa por o

(Continuação na 5.ª página)

Empregada

PRECISA-SE

Nesta redacção se informa.

«Festa da Espiga» em SALIR

Pela 2.ª vez, a ridente freguesia de Salir vai realizar a sua «Festa da Espiga». A de 1968 foi um êxito e espera-se que a experiência adquirida permita corrigir alguns erros e acrescentar novos motivos de interesse para a população local e para os que ali se deslocarem.

Desta forma, Salir preverá a atenção de visitantes e forçará os seus habitantes a capricharem no embelezamento local. E Salir bem merece mais carinho e mais interesse por parte de quantos possam contribuir para o seu progresso quer construindo mais casas, quer facilitando o alargamento da povoação para novas zonas ou ainda embelezando as suas residências.

Escola Preparatória Eng. Duarte Pacheco

Foram nomeados directores de Turma da Escola Preparatória Engenheiro Duarte Pacheco, a funcionar na Escola Industrial e Comercial de Loulé, as professoras sr.^{as} D. Maria da Ascensão de Barros Leonardo Cavaco e D. Dina Maria Chumbinho Guerreiro.

Novo Estabelecimento em Albufeira

Foi há dias inaugurado em Albufeira um estabelecimento de artigos electrodomésticos, cuja concepção enriqueceu o património comercial da vila. É propriedade de uma organização de Lisboa e denomina-se RÁDIO MERCKO. Ao acto inaugural estiveram presentes várias autoridades e muitos convidados, seguindo-se um beiberete oferecido pela empresa proprietária no «Hotel Baltum».

Trata-se de um edifício moderno, envidraçado que se situa na Rua Eduardo Rios, e dá ao local uma nota de beleza, tanto pela excelente iluminação como pela boa exposição permanente de material electrodoméstico e de rádios, televisores e outras utilidades.

Está de parabéns Albufeira e a empresa proprietária do novo estabelecimento.

Delegado no Algarve da Direcção Geral dos Desportos

Vai ser empossado nas funções de Delegado neste distrito da Direcção Geral dos Desportos o sr. Eng.^o Osvaldo Baptista Bagarrão.

Personalidade bem conhecida, tem desempenhado várias funções no campo desportivo, de que destacamos a presidência directiva da Associação de Futebol de Faro e do Sporting Clube Farense, cargo que desde há dois anos vem desempenhando.

Director dos Serviços Municipalizados de Faro, o sr. Eng.^o Osvaldo Bagarrão é natural da cidade de Tavira e reúne todas as condições para uma obra de plena valorização em prol do desporto algarvio.

«A Voz de Loulé» felicita o novo Delegado dos Desportos por haver sido escolhido para tão importante função.

SEMANA DO ULTRAMAR em LOULÉ

Em comemoração da «Semana do Ultramar», realizou-se no passado dia 25 de Abril, no Salão Nobre da Câmara Municipal, uma sessão solene comemorativa da «Semana do Ultramar». Foi oradora a sr.^a D. Maria d'Ascensão de Barros Leonardo Cavaco que versou o tema: «Portugal e o Ocidente».

Esta sessão teve a colaboração da Câmara de Loulé e das Escolas Industrial e Comercial e Preparatória «Eng.^o Duarte Pacheco».

CASAS

Vendem-se 2 moradas de casas (contiguas) com 3 divisões cada, ambas com quintal, situadas na Rua Pedro Nunes (Campina de Cima).

Tratar com Manuel Augusto — Campina de Cima — Loulé.

QUARTEIRA

Aluga-se uma casa com 5 divisões (disponível durante o mês de Julho).

Nesta redacção se informa.